

A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.



XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



Bolsa CNPq DO ENSINO MÉDIO AO INGRESSO NA UNIVERSIDADE: REFLEXÕES SOBRE
A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA
PIBIC



Autores: Juliane Salvador (bolsista), Nilda Stecanela (orientadora)

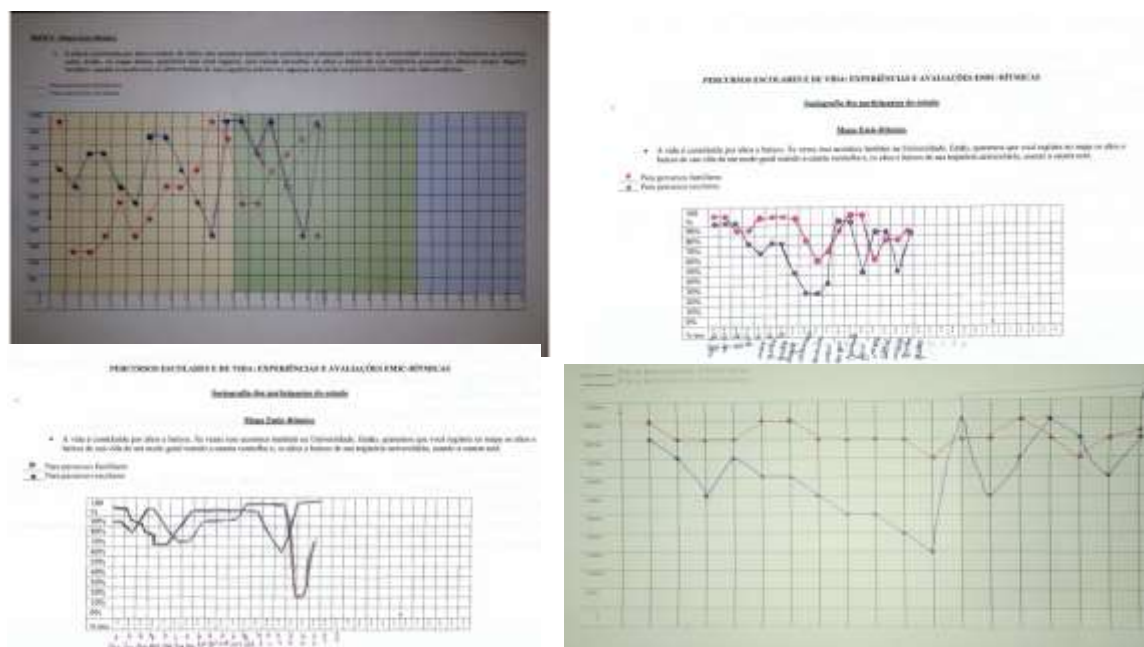
Contextualização

A pesquisa consiste em um levantamento do grau de satisfação dos estudantes ingressantes no Processo Seletivo de Fluxo Contínuo da UCS, relativamente à sua percepção sobre os seus percursos de vida, escolares ou acadêmicos, com o propósito de analisar os processos de transição do Ensino Médio para o Ensino Superior.

Procedimentos para a construção dos dados

Houve dois momentos de construção dados:

- O **primeiro momento** foi dividido em duas etapas: o questionário sociográfico, com os dados de identificação; os Mapas Emic-rítmicos, para o registro dos sentimentos relativos aos percursos acadêmicos e de vida, na transição do Ensino Médio para o Ensino Superior.



- O **segundo momento** envolveu um instrumento semiestruturado, com perguntas abertas, a partir das quais os estudantes produziram narrativas reflexivas sobre a configuração dos seus Mapas Emic-Rítmicos, as quais foram transcritas, sendo essas o *corpus* deste trabalho. Devido à Pandemia, o trabalho de campo foi realizado através da Plataforma *Google meeting*.

Análise do Corpus

Analizamos esse corpus com embasamento nas orientações da Análise Textual Discursiva de Moraes (2003). Houve a desconstrução do *corpus* em unidades de sentidos, descrição e validação das mesmas com as narrativas dos participantes da pesquisa e posterior agrupamento das unidades semelhantes em categorias emergentes.

Finalmente, ocorreu a construção de um metatexto, trazendo os conceitos de afiliação, unbundling e experiência como categorias analíticas para a análise e interpretação dos dados da pesquisa.

Referencial teórico

O conceito de afiliação, desenvolvido por Coulon (2017), é um processo gradativo de familiarização com a cultura acadêmica e de identificação como estudante universitário, classificado em três tempos consecutivos: o *tempo do estranhamento*; o *tempo da aprendizagem*; e o *tempo da afiliação*.

O conceito de experiência, de Dewey (1959, p. 199) “não é coisa rígida e fechada; é viva e, portanto, cresce”. Por isso que essa transição se faz com base em uma experiência prévia, o que está por vir e, assim, sucessivamente.

O processo do *design* da experiência acadêmica não segue uma linearidade ou homogeneidade, devido ao fenômeno *unbundling* (McCOWAN, 2018), ou seja, um processo de desagregação, com a possibilidade de vínculos com os fragmentos e, às vezes, com a segmentação da formação. Nesse processo, o estudante desenha seus próprios percursos de formação e de experiência acadêmica, dado o grau de afiliação em que se encontra.

Conclusão

As categorias emergentes deste estudo são:

- Dilemas na transição do Ensino Médio para o Ensino Superior.
- Importância do acolhimento no Ensino Superior.
- Identificação do processo de estranhamento e familiaridade com as culturas acadêmicas.
- Descoberta das oportunidades de inserção nas dinâmicas do Ensino Superior e no mundo do trabalho.

Esses elementos destacam a importância das “pedagogias da afiliação” para o processo de identificação como estudantes universitários, as quais Coulon (2017) caracterizou em duas dimensões: afiliação institucional e afiliação intelectual. Além disso, conectam-se com o conceito de experiência, trazido para o estudo na perspectiva abordada por Dewey (1959, p.199), ou seja, considera a influência das experiências prévias e as que estão por vir. Desse modo, ressalta – se a importância de conhecimentos vinculados a outros conhecimentos, conjuntamente com a experiência, para resultar uma aprendizagem mais crítica.

Referências Bibliográficas:

- COULON, Alain. *A condição de estudante: a entrada na vida universitária*. Salvador: EDUFBA, 2008, 276 p.
- COULON, Alain. *O ofício de estudante: a entrada na vida universitária*. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1239-1250, out/dez, 2017. Tradução de Ana Maria F. Teixeira.
- DEWEY, John. *Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo (uma reexposição)*. 3. ed. Tradução de Haydée de Camargo Campos. São Paulo: Nacional, 1959.
- DEWEY, John. *Experiência e Educação: atualidades pedagógicas*. Tradução de Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979, v. 13.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise Textual discursiva*. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.
- SILVA, ISABEL Cristina da; SILVA, Rosemeire Reis. Do estranhamento a afiliação acadêmica: pesquisas em educação sobre o aprender a ser estudante universitário. XIII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, Sergipe, 2019, pp. 01-11.

Agradecimentos

- Aos participantes da pesquisa.
- Ao CNPq.
- Ao Grupo de Pesquisa sobre Cotidiano da Educação Superior/UCS.